Direito & Diversidade

FACHA
FACULDADES INTEGRADAS HÉLIO ALONSO

PUBLICAÇÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS HÉLIO ALONSO - UNIDADE BOTAFOGO - ANO 2 - Nº 2 - SETEMBRO 2013 - ISSN 2316-1280

Artigos

Princípio da Anterioridade: direito fundamental do contribuinte cidadão na jurisdição constitucional tributária

Os excluídos do benefício de tenovação compulsória do contrato de locação não residencial

Ação Civil Pública como instrumento de tutela do direito fundamental econômico ao mercado sadio

Trabalho Discente

Discurso do Paraninfo

Notícias da FACHA

Aula Magna
II Semana de Direito
Ação Social
Monitoria
Formandos

EDITORIAL

Professor Dr. Eduardo Domingues

Coordenador do Curso e Editor da Revista

A formatura da Primeira Turma e o Reconhecimento do Curso pelo MEC simbolizam o vencimento de uma importante etapa para o Curso de Direito. Fruto do sonho e do caráter empreendedor do Professor Hélio Alonso, o desenvolvimento do Curso, que iniciou suas atividades em 2007.2, contou com o apoio de diversos profissionais da FACHA, além de consultores e amigos que trabalharam desde a elaboração do Projeto Político Pedagógico para a solicitação de autorização até a publicação da Portaria de Reconhecimento nº 124/2013. Recebemos a visita da Comissão de Avaliação do MEC em junho de 2012, que recomendou o reconhecimento com nota 4, sendo 5 o grau máximo. Em agosto daquele ano, completando 5 anos de estudo, formou-se a primeira turma.

A partir daí, o Curso de Direito ingressa em nova fase, passa a almejar sua consolidação e ampliação; projetos, atividades de extensão, palestras, uma gama de ações a serem empreendidas.

Mas a vida não é feita de etapas, nem de metas ou objetivos. Essas categorias são fruto da racionalização do homem, que estica os acontecimentos em linha reta e cronológica, sequenciando fatos de maneira a lhes emprestar coerência, causalidade e, o mais almejado, previsibilidade. Assim o fazendo, o homem pretende se tornar relevante e, deixando sua marca na linha da História, imortal.

Engano, engano, engano. De outro lado, temos a natureza e os fatos sociais que avassaladoramente demonstram a superioridade do real sobre o ideal. São tsunamis e manifestações sociais que destroem todas as teorias e previsibilidades e tornam a inaugurar primaveras mundo a fora. Os fenômenos naturais e os sociais são cíclicos, não idênticos, mas em espiral. Periodicamente se repetem em essência, mas diferem do anterior por serem de proporção e intensidade singulares.

Há quem propague que existência e perenidade pertencem às ideias, enquanto os seres são acidentais, passageiros. Somos usados como fantoches na luta das ideias por poder, reconhecimento, durabilidade. Assim, a ideia de igualdade vem ganhando corpo nos últimos séculos, enquanto a ideia de que alguns nasceram para serem reis e outros vassalos vem perdendo espaço. Ideias como bondade, esperança, razão, indivíduo, vêm crescendo de importância, ao passo que maldade, vaticínio, revelação, instituição, vão ficando restritas a certos grupos e situações.

Mas se as ideias disputam através de nós, existimos ainda assim. Tal como as ideias, que vão e vêm, tal como os fatos que se reciclam, existimos em movimento espiral ou pendular. A reflexão sobre o mundo e sobre si deve considerar fatos isolados e em sequência, suas correlações de causa e efeitos e as possibilidades do porvir, relativizando, porém, a importância da história e dos fatos individuais.

Se o objetivo da história e do estudo é o aprendizado, aprendemos efetivamente quando sentimos. Sentido, direção, tem intensa harmonia com o que sentimos, experimentamos. Para este aprendizado precisamos nos colocar enquanto estudantes e professores para percebermos como nossas experiências influenciam o que compreendemos. O quanto de nossas ações são dirigidas pelo que já lemos e discutimos em sala e o quanto podemos fazer para atuar no mesmo sentido do que buscamos aprender?

Logo, no lugar de pensar que o Curso de Direito da FACHA deixa para trás uma etapa com a conclusão da Primeira Turma e o Reconhecimento pelo MEC e enfrentará novos desafios, preferimos nos colocar como aprendizes do nosso próprio processo. Iremos empreender, mas com foco em nossas experiências de sala de aula, de prática jurídica, de orientação de TCC, de professores e alunos.

O desafio que o Direito nos coloca na atualidade é o respeito. Respeito aos iguais e aos desiguais. Respeito às instituições. Respeito à natureza, à sociedade e seus ciclos. Respeito a si próprio, aos nossos avanços e regressos, aos sucessos e reveses.

Vamos! Digo não em frente. Vamos fixar um ponto e almejá-lo, mas conscientes de que o percurso não é em linha reta, mas em espiral. Para melhor atravessá-la, vamos em cambalhotas.

CONSELHO EDITORIAL

Presidente

Hélio Alonso

Membros

Antônio Mauro (FACHA)

Aurélio Wander Bastos (UNIRIO)

Carolina Médici (FACHA)

Cristiano Vecchi (FACHA)

Daniel Homem de Carvalho (UCAM)

Eduardo Loureiro Lemos (AGU)

Fábio Corrêa Souza de Oliveira (UFRJ, UNIRIO, UNESA)

Leonardo Teixeira (FACHA)

Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho (TJRJ)

Marcos Jorge Catalan (UNISINOS, UNILASALLE)

Paulo Lins e Silva (Advogado)

Rosângela Gomes (UERJ e UNIRIO)

Sonia Rabello de Castro (UERJ)

Vicente Barretto (UERJ e UNESA)

CORPO DOCENTE

Prof.ª Dr.ª Ana Luiza de Sá

Prof. Ms. André Brugni de Aguiar

Prof. Dr. Antônio Mauro Muanis de Castro

Prof. Ms. Carlos Augusto Ferreira Lima Junior

Prof.ª Ms. Carolina Maria de Aquino Medici

Prof.ª Esp. Cláudia Maria Coelho Jansen

Prof. Ms. Cristiano Brandão Vecchi

Prof. Ms. Daniel Machado Gomes

Prof. Dr. Eduardo Garcia Ribeiro Lopes Domingues

Prof.ª Esp. Flávia Fernandes Aguiar de Alencar

Prof.ª Ms. Huguette Rego Rodrigues

Prof.ª Ms. Ieda Tatiana Cury

Prof. Esp. João Fernando de Oliveira Coelho

Prof. Ms. João Paulo do Prado Campos

Prof. Esp. Jorge Aurélio Ribeiro Domingues

Prof. Esp. Júlio Dornelles Goulart

Prof. Esp. Lázaro José dos Santos Pinto

Prof. Dr. Leonardo Rabelo de Matos Silva

Prof. Dr. Leonardo Jacinto Teixeira

Prof. Ms. Leonardo Vizeu Figueiredo

Prof. Ms. Luciano Viveiros de Paula

Prof. Ms. Marcelo Dealtry Turra

Prof.ª Dr.ª Maria Paulina Gomes

Prof.ª Ms. Marta Maria Alonso da Siqueira

Prof. Dr. Oswaldo Munteal Filho

Prof. Ms. Paulo Gustavo Saldanha Auler

Prof.ª Ms. Silvia Ignez Silva Ramos

Prof. Ms. Tito Henrique Silva Queiroz

Prof.ª Ms. Verônica Lagassi

EXPEDIENTE

Diretor Geral:
Prof. Hélio Alonso

Vice Diretora Geral:
Márcia Alonso Pfisterer

Gerente Acadêmica:
Denise Azeredo

Editor:
Prof. Eduardo Domingues

Coordenador do Curso de Direito:
Prof. Eduardo Domingues

Projeto Gráfico e Diagramação:
André Cunha e Gilvan Nascimento

Contato: revista.direito@facha.edu.br

ÍNDICE

06 Princípio da Anterioridade: direito fundamental do contribuinte cidadão na jurisdição constitucional tributária
Marcelo José das Neves

12 Os excluídos do benefício de renovação compulsória do contrato de locação não residencial
Isabel Vazquez Fontinhas e Veronica Lagassi

18 Ação Civil Pública como instrumento de tutela do direito fundamental econômico ao mercado sadio
Demetrius Ferreira Chacur

24 A questão do foro privilegiado
Kícia Maria Cunha de Carvalho

29 Discurso do Paraninfo
Professor André Brugni de Aguiar

30 Notícias da FACHA

38 Normas de publicação